100 MILHÕES

# Representantes do BNDES estiveram em Tangará da Serra para analisar possibilidade de empréstimo solicitado

## Servidores vieram conhecer os locais que as obras serão realizadas

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Visita in loco aconteceu por dois dias

Estiveram em Tangará da Serra dois servidores do Banco Nacional do Desenvolvimento Social (BNDES), com sede no Rio de Janeiro. A visita teve por objetivo conhecer os locais aonde serão realizadas as obras, cujo recurso foi solicitado ao banco.

Conforme detalhou o prefeito Vander Masson, o recurso pleiteado é no valor de R$100 milhões para realizar obras de suma necessidade e urgência. "Nós fizemos no ano passado uma pesquisa, uma proposta, que foi aprovada junto ao banco e, então fizemos os projetos, um de R$53 milhões e outro de R$50 milhões e eles estão aqui para conhecer e analisar os locais", explica o prefeito.

Caso o valor solicitado seja concedido, diversos bairros serão beneficiados com ações, como o Dona Júlia, que em breve terá o início da construção de um parque, que está com licitação pronta e deve nos próximos dias receber a ordem de serviço. No Dona Júlia haverá ainda a duplicação da via desde a curva do bairro até o trevo da Onze, além de obras galeria de águas pluviais e asfaltamento em ruas do Morada do Sol, com rede de esgoto e asfalto aonde não tem.

No Jardim Acapulco, galerias de águas pluviais, rede de esgoto e também asfalto aonde ainda não tem, bem como, a duplicação da avenida entre Acapulco e Mané Garrincha. O Jardim Aeroporto também receberá melhorias. "Depois do Pelotão da Polícia Militar faremos galerias de água aonde há diversas empresas. Temos empresas ali pioneiras, que estão sofrendo na poeira e na lama", frisa Vander, ao informar que as galerias feitas na localidade não são suficientes e, por isso, a rede será ampliada. A Avenida Alvadi Monticelli também será contemplada com o término de sua duplicação até o anel viário.

> Tangará da Serra tem uma das melhores gestões financeiras

O recurso, caso seja facultado, possibilitará obras significativas no Serviço de Água e Esgoto (Samae) de Tangará da Serra. "São obras importantes, necessárias, que a gente está buscando, prospectando junto ao BNDES", salienta o gestor.

"Estamos fazendo essa dívida a longo prazo, que o Município vai conseguir pagar tranquilamente, para realizarmos essas obras, porque senão as pessoas ficarão mais um tempo sem elas", destaca.

"Vale lembrar que Tangará da Serra somente está encaminhando esse pedido com a possibilidade de dar muito certo porque Tangará da Serra tem uma das melhores gestões financeiras, sendo classificação 'A' no Tesouro Nacional, o mais alto reconhecimento de uma ótima saúde financeira" assegura Masson.

SEMINÁRIO DA ÁGUA

# Municípios discutem ações conjuntas para superar desafios do saneamento

Diversas autoridades estiveram em Tangará

REDAÇÃO DS / Serra FM

Com a presença de prefeitos e vice-prefeitos dos municípios que compõem a Bacia do Rio Sepotuba, entre outras autoridades, foi realizado nesta quinta-feira, 28, o Seminário da Água 2023. No evento, organizado pela Prefeitura de Tangará da Serra, foram apresentados a situação atual do saneamento no município tangaraense, que envolve além da drenagem pluvial, a oferta de água potável, coleta e tratamento de esgoto e resíduos sólidos, além de ações e alternativas para superar os desafios existentes, que podem incluir as outras cidades que compõem a bacia.

O diagnóstico da situação do município foi feito pelo Instituto Movimento Cidades Inteligentes (IMCI), com quem a Prefeitura de Tangará da Serra firmou um Termo de Cooperação. A busca por uma instituição capacitada para realizar os estudos foi motivada pelo Marco Legal do Saneamento, que prevê a universalização dos serviços de oferta de água tratada e coleta e tratamento de esgoto até 2033. O saneamento inclui também a drenagem de águas pluviais e os resíduos sólidos.

Presente ao evento, o vice-prefeito de Nova Olímpia, Rimer de Oliveira, afirmou que o Município tem grande preocupação quanto a esse tema e que, inclusive, já possuem planejamento estratégico há alguns anos, tratando da água e demais situações de saneamento, mas que é importante essa ampla discussão para uma solução definitiva e/ou conjunta. "Quando falamos da água, estamos falando do futuro e do presente. E cabe a nós, para que as futuras gerações também tenham essa riqueza, trabalharmos com responsabilidade, planejamento e é isso que estamos fazendo: discutindo, trazendo a educação ambiental, acima de tudo, que é um dos grandes pilares".

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Alto do Rio Paraguai, o prefeito de Nortelândia, Jossimar Fernandes, o Zema, também participou do Seminário da Água, oportunidade em que reforçou a importância dos municípios se unirem para discutir ações para problemas em comum. "Um evento importante para discutirmos uma modelagem de como queremos avançar com relação aos recursos hídricos, planejarmos ações futuras. (…) Como essa bacia do Sepotuba, nascendo lá em Nova Marilândia, de como esses municípios vão trabalhar para que esse recurso não fique escasso".

Também presente ao evento, o empresário do setor imobiliário, Antonio Carlos Cabral Amaral, parabenizou a Administração Municipal pela iniciativa e ações realizadas para resolver o problema da água de Tangará da Serra. "(…) Esse evento é justamente para concretizar, definitivamente, um trabalho direcionado para resolver o problema da água e esgoto de Tangará da Serra, porque o empresariado está aguardando esses momentos para fazer investimento".